

A Luz De Tieta

Gal Costa

Todo o dia é o mesmo dia,
A vida é tão tacanha
Nada novo sob o sol
Tem que se esconder no escuro
Quem na luz se banha
Por debaixo do lençol
Nessa terra a dor é grande
E a ambição pequena
Carnaval e futebol
Quem não finge,
Quem não mente,
Quem mais goza e pena
É que serve de farol

Existe alguém em nós
Em muito dentre nós esse alguém
Que brilha mais do que milhões de sóis
E que a escuridão conhece também
Existe alguém aqui
Fundo no fundo de você de mim
Que grita para quem quiser ouvir
Quando canta assim:

Eta,
Eta, Eta, Eta,
É a lua, é o sol é a luz de Tieta
Eta, Eta!

Toda a noite é a mesma noite
A vida é tão estreita
Nada de novo ao luar
Todo mundo quer saber
Com quem você se deita
Nada pode prosperar
É domingo, é fevereiro,
É sete de setembro,
Futebol e carnaval
Nada muda, é tudo escuro
E até onde eu me lembro
Uma dor que é sem igual